



## Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil De Recém-Nascidos Pré-Termo Submetidos À Posição Canguru Em Duas Maternidades Públicas.

**Autores:** CYNTHIA RIBEIRO DO NASCIMENTO NUNES (UFMG); ERIKA OLIVEIRA NEVES (UFMG); NATHALIA FARIA DE FREITAS (UFMG); GISLENE CRISTINA VALADARES (UFMG); THALYTA MAGALHÃES RODRIGUES (UFMG); PATRÍCIA RODRIGUES DA COSTA (UFMG); FERNANDA LIMA ALVES (UFMG); CAIO RIBEIRO VIEIRA LEAL (UFMG); IGOR BRAGA VIEIRA BAIÃO SALGADO (UFMG); MARINA OLIVEIRA RABELLO (UFMG); NATALIA MARIA CAMARA DA LUZ (UFMG); TACIANA MAIA DE SOUSA (UFMG); MARIA CÂNDIDA FERRAREZ BOUZADA (UFMG)

**Resumo:** Introdução: A posição canguru (PC), cuidados centrado na família, aleitamento materno exclusivo (AME) e a alta hospitalar precoce são uns dos objetivos do Método Canguru. Conhecer a realidade das unidades de cuidado progressivo neonatal é importante para desenvolver ações baseadas em evidências. Objetivo: Caracterizar o perfil de recém-nascidos pré-termo menores 32 semanas de idade gestacional (IG) expostos à posição canguru em duas maternidades de Belo Horizonte. Métodos: Estudo descritivo e observacional com mães e recém-nascidos pré-termo (RNPT) menores de 32 semanas de IG em duas maternidades. Os dados foram coletados entre julho de 2016 a junho de 2017. As díades mãe-filho foram acompanhadas diariamente pelos pesquisadores, que realizaram o levantamento dos dados referentes à história, à evolução clínica dos participantes e à exposição à PC. Foi utilizado o software STATA-versão 11.0 para análise das frequências, médias e desvio-padrão. Resultados: Foram incluídos 82 participantes, sendo 46 (56,1%) RNPT do sexo masculino. Em relação ao tipo de parto, 54 (65,9%) nasceram por cesareana. A média de peso e de IG ao nascer foram 1346,85 gramas (DP±391,05) e 30 semanas (DP±1,81) respectivamente. Em relação à alta hospitalar, 44 (53,7%) para AME, 32 (39,0%) para alimentação mista e 6 (7,3%) evoluíram para alimentação por fórmula. O início da PC se deu em média aos 8,7 dias de vida (DP±6,16) e a duração média da PC foi de 1784,32 minutos (DP±1735,28). 85,3% dos participantes realizaram PC pela manhã, 96,3% pela tarde e 48,7% a noite. Conclusão: É importante analisar quais fatores estão associados ao início tardio da PC nessas maternidades, a fim de incentivar ações que favoreçam o início precoce à exposição à PC, de maneira crescente e prolongada, como é preconizado na Política de Humanização ao Recém-Nascido de Baixo Peso proposto pelo Ministério da Saúde e assim melhorar os indicadores neonatais.